

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

EBITDA DA IMC CRESCE 17% E ATINGE R\$ 140 MILHÕES EM 2011

São Paulo, 14 de março de 2012. A International Meal Company Holdings S.A. (BM&FBOVESPA: IMCH3), uma das maiores Companhias multilaterais no setor de varejo de alimentação do Brasil, divulga os resultados do quarto trimestre de 2011 (4T11) e do ano de 2011 (2011). As informações apresentadas são consolidadas e estão expressas em milhões de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaboradas de acordo aos princípios contábeis adotados no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se ao mesmo período do ano anterior.

DESTAQUES DO PERÍODO

- A **Receita Líquida** total da Companhia foi de **R\$251,4 milhões** no 4T11, com crescimento de 22,9% sobre o 4T10 ou de 22,7%, se excluídos os efeitos da variação cambial.
- O **EBITDA Ajustado** atingiu **R\$49,8 milhões** no 4T11, com crescimento de 8,9% sobre o 4T10, ou de 9,0%, se excluídos os efeitos da variação cambial.
- Foram abertas **23 lojas** no 4T11, atingindo um **total de 276** no final do período, totalizando um crescimento de 62 no ano de 2011.

EVENTOS SUBSEQUENTES

- Em 13 de fevereiro, a Companhia publicou um comunicado ao mercado informando sobre um acordo para a abertura de até 50 novas lojas da marca Carl's Jr. nos mercados do México, Caribe e Colômbia.
- Em 22 de fevereiro, a companhia divulgou fato relevante informando que assinou memorando de entendimentos para adquirir a loja das marcas Wraps e Go Fresh, além de 5 franquias.

Cotação IMCH3 em 31/12/2011

R\$12,99

• **Valor de Mercado em 31/12/2011**

R\$1,1 bilhão

USD581 milhões

• **Teleconferência de Resultados**

Quinta-feira, 15 de março de 2012.

• **Português**

Horário: 11h00 (Brasília/10h00 (US-ET))

Telefone: + 55 (11) 2188-0155 Código: IMC

• **Inglês**

Horário: 12h30 (Brasília/11h30 (US-ET))

Telefone: + 1 (412) 317-6776 Código: IMC

• **Senha para teleconferências:** IMC

• **A apresentação de slides estará disponível no site:**

www.internationalmealcompany.com/ri

• **CEO:** Javier Gavilán

• **CFO:** Julio Millán

• **Diretor de RI:** Neil Amereno

• **Contato**

ri@internationalmealcompany.com

Tel.: +55 (11) 3041-9538

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Caros investidores, no último mês de dezembro, completamos 5 anos desde a criação da IMC e estamos extremamente orgulhosos dos resultados atingidos pelo nosso time nesse período. Finalizamos 2011 com 276 lojas, divididas em 6 países, onde trabalham atualmente mais de 10 mil colaboradores. Consolidamos a nossa presença nos mercados cativos que consideramos estratégicos e criamos soluções inovadoras para entrar em novos mercados até então pouco explorados por nossos competidores. Nossas marcas são consideradas top of mind em todas as pesquisas que temos conhecimento, prezando principalmente pela qualidade dos nossos produtos e pela satisfação dos nossos clientes. Nossa rotatividade de mão de obra tem diminuído ano após ano, trazendo mais um indicio que estamos no caminho certo rumo à perpetuação do nosso negócio. Acreditamos que o alinhamento dos nossos interesses com o dos nossos funcionários é a peça chave para continuarmos crescendo de uma forma rentável e estável no longo prazo.

Comentário do ano

2011 começou cercado de incertezas na economia mundial. As guerras no mundo árabe e o começo da crise nos países europeus trouxeram um temor sobre a possibilidade das economias latino americanas serem atingidas e consequentemente sobre uma freada no consumo desses países. Nesse contexto, fizemos o nosso IPO em 6 de Março, captando R\$ 434 milhões (R\$ 298 milhões relativos a oferta primária), destinados principalmente ao crescimento no número de lojas da companhia e a readequação da nossa estrutura de capital. Como resultado dessa proposta, abrimos 62 novas lojas e pagamos aproximadamente R\$ 172 milhões de dívida ao longo desse ano, finalizando 2011 com uma relação dívida líquida sobre EBITDA de 0,7 vezes (0,4 vezes, se considerarmos os recebíveis como caixa). Em abril, inauguramos a praça de alimentação no aeroporto de Tocumen, no Panamá, onde temos direito de explorar o setor de alimentação pelos próximos 15 anos, inclusive possuindo o direito prioritário de abrir novas lojas sempre que for necessário. Ainda em julho adquirimos o direito de explorar restaurantes em 5 aeroportos na Colômbia, onde acreditamos que a melhoria da situação econômica nos trará condições de atingir rentabilidades extremamente elevadas no curto prazo. Em setembro, adquirimos a operação exclusiva de catering do aeroporto internacional de Viracopos, dando o nosso primeiro passo para explorar expandir o nosso negócio em um dos aeroportos que mais cresce no país atualmente. No mês de novembro, finalizamos a implantação do SAP na última marca restante, melhorando assim, o nosso controle e poder de planejamento. No último mês do ano, lançamos a primeira loja do nosso novo conceito, chamado de Frango Assado Express, com o objetivo de ser a principal marca especializada em frangos no setor de fast food nos próximos anos. Comentaremos nas próximas páginas os resultados atingidos em 2011, mas desde já deixamos a nossa mensagem otimista para esse novo ano de desafios que teremos pela frente.

A Administração

RESUMO DOS RESULTADOS E INDICADORES OPERACIONAIS

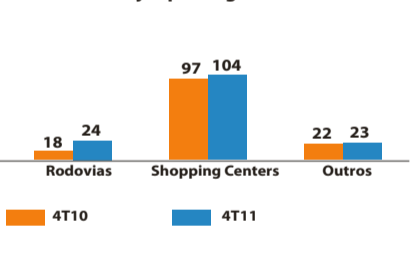
Resumo (em milhões de R\$)	4T11	4T10	Var. (%)	FY 2011	FY 2010	Var. (%)
Número de Lojas (final de período)	276	214	29,0%	276	214	29,0%
Vendas nas Mesmas Lojas (SSS) ⁽¹⁾	207,4	196,2	5,7%	753,4	700,6	7,5%
Receita Líquida	251,4	204,6	22,9%	898,6	749,7	19,9%
Lucro Bruto	73,1	67,3	8,5%	266,1	238,0	11,7%
Margem Bruta (%)	29,1%	32,9%	-3,8 p.p.	29,6%	31,8%	-2,1 p.p.
Despesas Operacionais	(45,2)	(33,2)	35,9%	(188,7)	(162,2)	16,3%
Reversão da Depreciação e Amortização ⁽²⁾	21,9	11,6	89,4%	62,6	44,1	41,8%
EBITDA Ajustado ⁽³⁾	49,8	45,7	8,9%	140,0	120,1	16,6%
Margem EBITDA Ajustada ⁽⁴⁾	19,8%	22,3%	-2,5 p.p.	15,6%	16,0%	-0,4 p.p.
Despesas com Itens Especiais ⁽⁵⁾	(14,6)	(10,7)	n/a	(43,5)	(16,7)	n/a
Resultado Financeiro	(4,1)	(6,6)	-37,3%	(14,9)	(36,7)	-59,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1,1)	(1,7)	-36,8%	(17,0)	(14,7)	16,0%
Lucro Líquido	8,1	15,1	-46,6%	1,9	7,9	-76,2%
Margem Líquida (%)	3,2%	7,4%	-4,2 p.p.	0,2%	1,1%	-0,8 p.p.

(1) Vendas nas Mesmas Lojas (SSS): Vide definição no Glossário. (2) No 4T11, o item inclui R\$15,0 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas no custo com mercadorias e R\$11,4 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas como Despesas Operacionais. No 4T10, o item inclui R\$3,4 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas no custo com mercadorias e R\$8,2 milhões incluídos nas Despesas Operacionais. (3) EBITDA Ajustado: Vide definição no Glossário. (4) Itens Especiais: Gastos relativos a diligências para aquisições de novos negócios e gastos e investimentos pré-operacionais necessários para o início de operações de novos pontos comerciais e novas lojas.

EXPANSÃO DE LOJAS

A Companhia encerrou o 4T11 com 276 lojas, contra 214 no 4T10. O aumento líquido no número de lojas correspondeu ao acréscimo de 48 lojas em Aeroportos, 6 em Rodovias, 7 em Shopping Centers, e 1 loja em outros segmentos. A expansão em aeroportos correspondeu a 9 lojas no Brasil e 39 em aeroportos internacionais, vinculadas principalmente à abertura de novos mercados no Panamá e na Colômbia e à expansão de pontos no México e na República Dominicana. No conjunto, a área de lojas foi incrementada em 14,8 mil m², representando um aumento de 17,7%, quando comparada ao final do 4T10.

Número de Lojas por Segmento



RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida e Área de Vendas (em milhões de R\$ e m ²)	4T11	4T10	Var. (%)	FY 2011	FY 2010	Var. (%)
Aeroportos	95,3	66,3	43,9%	340,1	248,1	37,1%
Rodovias	89,0	70,7	17,4%	294,6	251,2	17,3%
Shopping Centers	60,1	54,4	10,4%	218,4	203,9	7,1%
Outros	12,9	13,2	-2,1%	45,5	46,6	-2,3%
Total Receita Líquida	251,4	204,6	22,9%	898,6	749,7	19,9%

Receita Líquida por Segmento

Receita Líquida (em milhões de R\$ e m ²)	4T11	4T10	Var. (%)	FY 2011	FY 2010	Var. (%)
Alimentação	203,0	161,8	25,4%	712,5	597,2	19,3%
Gasolina em rodovias	36,2	32,2	12,2%	133,1	112,2	18,7%
Gasolina aeronáutica - (Porto Rico)	7,5	5,7	31,5%	35,8	20,8	72,4%
Outros	4,7	4,8	-2,1%	17,2	19,6	-11,9%
Total Receita Líquida	251,4	204,6	22,9%	898,6	749,7	19,9%

No 4T11 a Receita Líquida da Companhia atingiu R\$251,4 milhões, representando um aumento de 22,9% em relação ao mesmo período do ano anterior ou, 22,7%, quando excluídos os efeitos da variação cambial. Este incremento, acima da média de crescimento do ano, representou o maior crescimento para o exercício de 2011. As receitas da Companhia continuam a serem impulsionadas pela expansão das operações em Aeroportos e Rodovias, responsáveis por 37,9% e 33,0%, respectivamente, da Receita Líquida total no trimestre. Já no exercício de 2011, a Receita Líquida atingiu R\$898,6 milhões, que representou um crescimento de 19,9% sobre o ano de 2010. Conforme ocorrido em trimestres anteriores, os segmentos de Aeroportos e Rodovias (atualmente, os mais rentáveis da companhia) continuam a registrar, conjuntamente, um avanço na composição do total de vendas, passando de 66,9% no 4T10 a 71,0% no 4T11. No exercício de 2011, o conjunto das receitas destes segmentos representaram 70,6%, com um avanço de 4% sobre o total das receitas do exercício de 2010.

Feriados no TR1

Data	Celebração	4T11	4T10
12/out	Nossa Sra. Aparecida	Quarta-feira	Terça-feira
02/nov	Finaídos	Quarta-feira	Terça-feira
15/nov	Proclamação da República	Terça-feira	Segunda-feira
24/dez	Véspera de Natal	Sábado	Sexta-feira
31/dez	Ano Novo	Sábado	Sexta-feira

No acumulado do ano de 2011, as Vendas nas Mesmas Lojas apresentaram um crescimento de 7,5%, quando comparadas ao exercício anterior, em linha com o esperado pela companhia.

Vendas nas Mesmas Lojas (SSS)⁽¹⁾

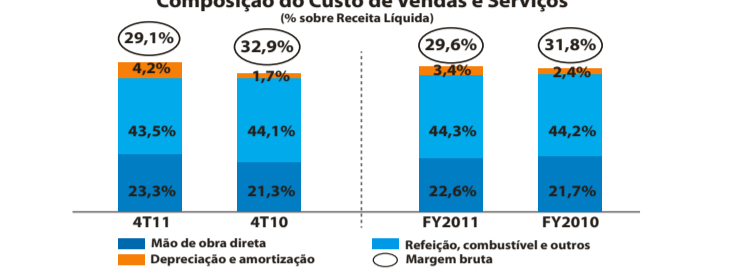
(em milhões de R\$)	4T11	4T10	Var. (%)	FY 2011	FY 2010	Var. (%)
Aeroportos	65,0	60,5	7,6%	259,7	233,1	11,4%
Rodovias	74,0	70,6	4,8%	247,2	229,6	7,7%
Shopping Centers	56,6	53,8	5,3%	205,0	196,4	4,4%
Outros	11,6	11,3	3,4%	41,5	41,4	0,0%
Total Vendas nas Mesmas Lojas	207,4	196,2	5,7%	753,4	700,6	7,5%

(1) Vide definição de Vendas nas Mesmas Lojas no Glossário.

Lucro Bruto (em milhões de R\$)	4T11	4T10	Var. (%)	FY 2011	FY 2010	Var. (%)
Receita líquida	251,4	204,6	22,9%	898,6	749,7	19,9%
Custos de vendas e serviços	(178,3)	(137,3)	-29,9%	(632,6)	(511,7)	-23,6%
Mão de obra direta	(58,5)	(43,6)	-34,1%	(203,3)	(162,6)	-25,0%
Refeição, combustível e outros	(109,4)	(90,2)	-21,2%	(398,4)	(331,4)	-20,2%
Depreciação e amortização	(10,5)	(3,4)	-204,9%	(30,8)	(17,6)	-74,7%
Lucro Bruto	73,1	67,3	8,5%	266,1	238,0	11,8%
Margem Bruta (%)	29,1%	32,9%	-3,8 p.p.	29,6%	31,8%	-2,1 p.p.

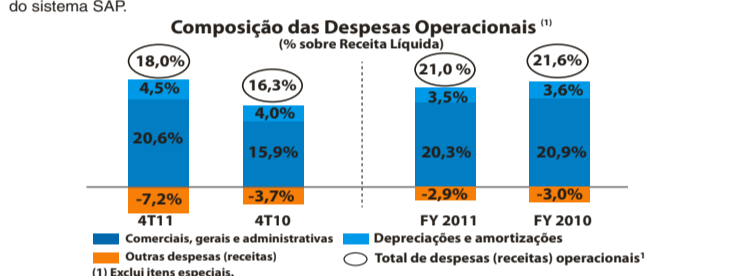
A Companhia encerrou o 4T11 com um Lucro Bruto de R\$73,1 milhões, contra R\$67,3 milhões do 4T10. Essa variação representou um aumento de 8,5% entre os trimestres ou de 8,6%, se excluídos os efeitos da variação cambial. Quando comparada ao 4T10, a Margem Bruta da Companhia apresentou uma redução de 3,8% no trimestre por conta, principalmente, do aumento nos custos com mão de obra e pela maior depreciação e amortização vinculada ao aumento de ativos no período. Se excluídos os efeitos da depreciação e amortização, que não possuem efeito caixa, a redução na margem bruta seria de 1,3%. É importante ressaltar que esse aumento no custo de mão de obra já reflete parte do aumento do salário mínimo de R\$14 imposto pelo governo federal, uma vez que a Companhia se antecipou nas negociações com os sindicatos para absorver mais suavemente o efeito. Os custos com alimentos, combustível e outros, continuaram a apresentar uma melhoria no período, e passaram a representar 44,1% da receita líquida no 4T10, para 43,5% no 4T11, fruto do nosso contínuo esforço em melhoria nas negociações e redução de perdas. No acumulado de 2011, a Margem Bruta atingiu 29,6% contra 31,8% do exercício de 2010. Em linha com o ocorrido no trimestre, a redução de 2,2% na Margem Bruta do exercício foi consequência do impacto dos aumentos nos custos com mão de obra e da maior depreciação e amortização. Sem os efeitos que não impactam o caixa, a redução na margem bruta seria de 1% no ano, em linha com o esperado pela Companhia.

Composição do Custo de Vendas e Serviços



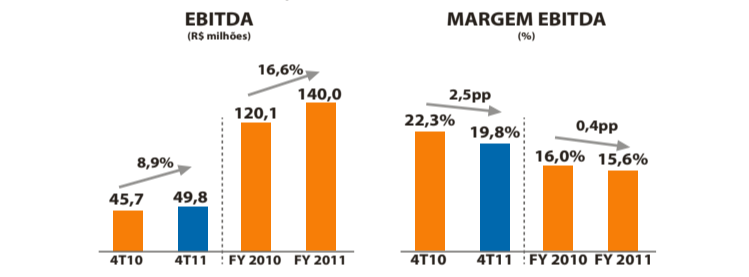
Despesas Operacionais (em milhões de R\$)	4T11	4T10	Var. (%)	FY 2011	FY 2010	Var. (%)
Despesas comerciais	(1,7)	(3,5)	-50,9%	(8,5)	(9,2)	-7,6%
Despesas gerais e administrativas	(50,1)	(29,1)	-72,3%	(174,3)	(147,8)	-17,9%
Depreciação e amortização	(11,4)	(8,2)	-39,5%	(31,8)	(27,3)	-16,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	18,0	7,5	139,6%	25,9	22,1	17,0%
Total receitas (despesas) operacionais antes de itens especiais	(45,2)	(33,2)	-35,9%	(188,7)	(162,2)	-16,3%
% sobre Receita Líquida	-18,0%	-16,3%		-21,0%	-21,6%	
Despesas com itens especiais	(14,6)	(10,7)	n/a	(43,5)	(16,7)	n/a
Total receitas (despesas) operacionais	(59,8)	(43,9)	-36,1%	(232,2)	(178,9)	-29,8%
% sobre Receita Líquida	-23,8%	-21,5%		-25,8%	-23,9%	

As Despesas Operacionais da Companhia, antes de itens especiais, totalizaram R\$45,2 milhões no 4T11, e representaram 18,0% da receita líquida, 1,7% acima do mesmo período do ano anterior. Este incremento esteve vinculado ao aumento nas despesas com depreciação e amortização, motivado pela incorporação de ativos e da abertura de novas lojas e novos mercados, e das Despesas Gerais e Administrativas, que no 4T10 ficaram bem abaixo da média trimestral devido a uma reversão de possíveis contingências, que expirou naquele trimestre (R\$ 5,7 milhões). O aumento foi parcialmente compensado por uma redução nas Despesas Comerciais e pelo aumento no item Outras Receitas (Despesas) Operacionais, principalmente devido a maiores receitas decorrentes da negociação de verbas promocionais junto a fornecedores e contratos de exclusividade. Quanto à comparação anual, vale lembrar que no ano de 2010 vendemos um imóvel em Belo Horizonte que trouxe uma receita extra de R\$ 7,0 milhões. Se excluirmos esse imóvel, o aumento da conta de outras receitas operacionais seria de 67%. Os gastos com itens especiais no montante de R\$14,6 milhões correspondem, principalmente, a despesas com aquisições e aberturas de lojas em aeroportos internacionais, due diligências relativas a aquisições e ao investimento final que fizemos em hardware para a última etapa do sistema SAP.



EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado da Companhia, antes das despesas com itens especiais, totalizou R\$49,8 milhões no 4T11, e registrou um aumento de 8,9% quando comparado ao EBITDA Ajustado do 4T10, ou de 8,3%, se excluídos os efeitos da variação cambial.



A Margem EBITDA Ajustada da Companhia apresentou uma redução de 2,5 pontos percentuais, passando de 22,3% para 19,8% da Receita Líquida no 4T11, pelos motivos já explicados acima. No ano de 2011 o EBITDA Ajustado totalizou R\$140,0 milhões, que representou um aumento de 16,6% contra o exercício anterior. No acumulado do ano, a Margem EBITDA Ajustada teve uma leve redução de 0,4 ponto percentual.

RESULTADO FINANCEIRO, IMPOSTO E LUCRO LÍQUIDO:

As despesas financeiras líquidas da Companhia totalizaram R\$4,1 milhões no 4T11, contra R\$6,6 milhões no 4T10. A redução na participação destas despesas na Receita Líquida, de 3,2% para 1,6%, esteve vinculada, fundamentalmente, com a mudança na estrutura de capital da Companhia após a oferta pública de ações realizada no mês de março, que determinou uma redução do endividamento líquido. A provisão com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido totalizou R\$1,1 milhão no 4T11, contra R\$1,7 milhão no 4T10, o que representou uma redução de R\$0,5 milhão entre trimestres. Destacamos que a despesa efetivamente paga no trimestre totalizou R\$1,2 milhão, representando uma alíquota de 12,8% sobre o lucro líquido antes de imposto de renda e contribuição social.

Reconciliação do EBITDA (em milhões de R\$)	4T11	4T10	Var. (%)	FY 2011	FY 2010	Var. (%)
Lucro (Prejuízo) Líquido no Período	8,1	15,1	-46,6%	1,9	7,9	-76,2%
(+) Imposto de renda e contribuição social	1,1	1,7	-36,8%	17,0	14,7	16,0%
(+) Resultado financeiro	4,1	6,6	-37,3%	14,9	36,7	-59,2%
(+) Depreciação e amortização	21,9	11,6	88,4%	62,6	44,1	41,8%
EBITDA ⁽¹⁾ </						

financeiro por parte de um grupo de ativos ou passivos financeiros ou ambos, gerenciado e com seu desempenho avaliado com base no valor justo de acordo com a gestão dos riscos ou estratégia de investimentos documentados do Grupo, e quando as informações a respeito do Grupo forem fornecidas internamente com a mesma base. • O passivo financeiro por parte de um contrato contendo um ou mais derivativos embutidos e a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração permitir que o contrato combinado (ativo ou passivo) seja totalmente designado ao valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e os respectivos ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado. Os ganhos ou as perdas li- quidadas no resultado incorporam os juros pagos pelo passivo financeiro, sendo incluídos na rubrica "Outros ganhos e perdas", na demonstração do resultado. O valor justo é determinado conforme descrito na nota explicativa nº 29. • **Outros passivos financeiros:** Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva (inclusive empréstimos). O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros (inclusive honorários e pontos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, dos custos da transação e de outros prêmios ou descontos) estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido. • **Contratos de garantia financeira:** O contrato de garantia financeira requer que o emissor faça pagamentos específicos para fins de reembolso de uma perda incorrida pelo titular devido à falha de um devedor específico em efetuar pagamentos na data de vencimento de acordo com os termos do instrumento da dívida. Os contratos de garantia financeira emitidos pelo Grupo são mensurados inicialmente pelo valor justo e, se não designados ao valor justo por meio do resultado, subsequentemente, pelo maior valor entre: • O valor da obrigação prevista no contrato, conforme determinado pela IAS 37 - Provisões, Passivos e Contingências

Prontuário ou interpretação

Alterações na IAS 24 - Divulgação de Partes Relacionadas (em vigor para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011)

Alteração na IFRIC 14 e IAS 19 - O Limite de um Ativo de Benefício Definido, Requisitos de Fundamento Mínimo e Sua Interação (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2011)

IAS 34 - Demonstrações Financeiras Intermediárias (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2011)

IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2011)

Melhorias nas IFRSs 2010 (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2011)

As seguintes normas e interpretações, novas e revisadas, não foram adotadas nestas informações contábeis.

Prontuário ou interpretação

Alterações na IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (em vigor para exercícios iniciados em, ou a partir de, 1º de janeiro de 2013)

IAS 12 - Imposto de Renda, Recuperação de Tributos Diferidos dos Ativos Subjacentes (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2012)

IAS 27 (Revisada 2011) - Demonstrações Financeiras Separadas (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)

IAS 28 (Revisada 2011) - Investimentos em Coligadas, Entidades com Controle Compartilhado (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)

IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)

IFRS 11 - Contratos Compartilhados (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)

IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)

IFRS 13 - Mensurações ao Valor Justo (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)

Alterações na IAS 19 - Benefícios aos Empregados (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)

Alterações na IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentados. Em decorrência do compromisso de o CPC e a CVM manterem atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória. **5. Principais Estimativas e Julgamentos:** Para aplicação das práticas contábeis descritas anteriormente, a Administração do Grupo adotou as seguintes premissas que podem afetar as demonstrações financeiras: **a) Perda do valor recuperável dos ativos:** No fim de cada exercício, o Grupo avalia se há indicativos de que os ativos intangíveis e os saldos de imobiliza- ção possam ter sofrido perda de seu valor recuperável. Na existência de tais indicativos, estima-se o valor recuperável do ativo, a fim de determinar a extensão da perda, se aplicável. Quando não é possível avaliar o valor recuperável de um ativo individual, o Grupo estima o valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence. O valor recuperável é o valor justo menos os custos de alienação ou o valor em uso, dos dois o maior. O valor utilizado nos cálculos exige que a Administração faça estimativas dos fluxos de caixa futuros da unidade geradora de caixa e uma taxa de desconto adequada para calcular o valor presente. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto após impostos que reflete uma avaliação de mercado atual do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos para o ativo, para o qual as estimativas de fluxos de caixa futuros não foram ajustadas. **b) Imposto de renda e contribuição social:** A cada exercício, a Administração calcula a estimativa de imposto de renda e contribuição social de acordo com a legislação fiscal vigente na jurisdição de cada sociedade incluída nas demonstra- ções financeiras. A Sociedade revisa o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos no fim de cada exercício e reduz esse valor quando não for mais provável que haverá lucro tributável su- ficiente disponível para permitir que todo ou parte do ativo seja recuperado. Em abril de 2011, as controladas "Viena" reavaliaram o prazo de amortização fiscal do ágio, fruto de aquisições, que estava sendo amortizado em cinco anos, em virtude da alteração da projeção de lucros, passando a amorti- zá-lo pelo total de dez anos. Com isso, a despesa de imposto de renda diferido de 2011 foi re- duzida em R\$4.930, o **Provisão para desvalorização dos estoques:** A provisão para desvaloriza- ção dos saldos dos estoques resulta basicamente dos itens com giro lento e das perdas (quebras). O Grupo estima o valor da provisão com base em idade dos itens em estoque, categoria do produto, expectativa de redução do preço de venda e estimativa de perdas. Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, não foi identificada necessidade dessa provisão. **d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no histórico de perdas e considerada suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis. **e) Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias:** A provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias é calculada com base na análise individual de contingências e possíveis contingências ainda não reclamadas. Com base na opinião dos assessores jurídicos, é avaliada a probabilidade de perda e são estimados os valores prováveis de pagamento dessas contingências. Exceto pela questão menciona- da no item b), as outras premissas no uso de estimativas não sofreram alterações em relação às di- vulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, originalmente apresentadas em 14 de janeiro de 2011. **6. Aquisição de Empresas: a) Aeroportos - Brasil:** **i) Rede de lanchoonetes no Porto Alegre:** Em 7 de janeiro de 2011, o Grupo adquiriu, através de sua controlada RA Catering Ltda., 100% das cotas de capital da empresa, Tob's Lanches Sul Ltda., proprietária de pontos de vendas no aeroporto de Porto Alegre, que serão utilizados pelo Grupo para operar restaurantes e lanchoonetes. A transação foi realizada pelo valor de R\$10.471, pago integral- mente na data da aquisição.

	Valor
Direitos sobre pontos comerciais - vide nota explicativa nº 15	10.866
Valor justo dos outros passivos líquidos adquiridos	(395)
Valor justo total dos ativos líquidos adquiridos	10.471

O valor justo dos recebíveis adquiridos (igual ao valor bruto a receber) nessa operação é de R\$122, e na data de aquisição está previsto o recebimento do valor total. Essa aquisição refere-se, basicamen- te, a empresa com ponto comercial a ser explorado. O objetivo do negócio do Grupo é operar em locais com novos restaurantes e lanchoonetes. Parte do pagamento considerou um prêmio pago aos prop- riários dessa empresa para obter os direitos sobre o ponto comercial. A aquisição da empresa Tob's Lanches Sul Ltda. foi efetuada com o propósito principal de explorar os direitos sobre seu ponto co- mercial; consequentemente, o valor pago por essa aquisição é substancialmente derivado desses di- reitos. Os valores relativos ao valor justo desses direitos e dos outros ativos adquiridos e passivos assumidos foram mensurados com base nos estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição, e não foi identificado nenhum ajuste à alocação inicial. A receita e o lucro das opera- ções desse negócio adquirido, adicionados ao resultado do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, são de R\$10.489 e R\$647, respectivamente. Caso essa aquisição de negócios tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2011, a receita e o lucro do Grupo no exercício de 2011 seriam acrescidos de R\$10.665 e R\$658, respectivamente. Essa operação não possui nenhum pagamento contingente. **ii) Comissárias em Brasília e Goiânia:** Em 8 de abril de 2011, o Grupo adquiriu, através de sua controlada RA Catering Ltda., 100% das cotas de capital das empresas Comissária Aérea Brasília Ltda. e Comissária Aérea Brasil Ltda., empresas fornecedoras de alimentos para serviço de bordo em aeronaves ("comissária") nos aeroportos de Brasília e Goiânia. A transação foi realizada pelo valor de R\$38.289, sendo R\$20.200 pagos em 11 de abril de 2011, R\$124 pagos em 28 de outubro de 2011, e o saldo remanescente de R\$17.965 a ser pago em até cinco anos, quando for efetuada a renovação dos contratos de concessão (utilização de áreas do aeroporto) firmados com a Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - Infraero ou a qualquer momento, caso o Grupo deseje alienar ou fechar as empresas adquiridas.

	Valor
Ativo imobilizado	4.082
Direitos de contratos com a Infraero	37.207
Valor justo dos outros passivos líquidos adquiridos	(3.997)
Valor justo total dos ativos líquidos adquiridos	37.292

Preço total de compra 38.289
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos (37.292)
Ágio 997
O ágio apurado foi alocado à unidade geradora de caixa Aeroportos - Brasil, conforme divulgado na nota explicativa nº 15.b). O valor total desse ágio poderá ser dedutível para fins de imposto de renda, em amortizações mensais por período de até dez anos. As empresas adquiridas detêm direitos de concessão para utilização de áreas nos aeroportos de Brasília e Goiânia para operar os serviços correlacionados à comissária de aeronaves. O objetivo da aquisição pelo Grupo é passar a deter esses direitos. Consequentemente, o valor pago por essa aquisição é substancialmente derivado desses direitos. A receita e o lucro das operações desses negócios adquiridos, adicionados ao resultado do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, são de R\$24.095 e R\$2.490, respectivamente. Caso essa aquisição de negócios tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2011, a receita e o lucro do Grupo no exercício de 2011 seriam acrescidos de R\$32.126 e R\$3.320, respectivamente. Como men- cionado, parte do pagamento por essa aquisição no valor de R\$17.500 está condicionada à renovação dos contratos mantidos com a Infraero no aeroporto de Brasília por mais cinco anos, cujos vencimen- tos atuais são em 2015. Esse valor está reconhecido na rubrica "Parcelamento de aquisições de em- presas" e será atualizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC. Os valores relativos ao valor justo desses direitos e dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram mensurados como valores provisórios, visto que os estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição ainda não foram concluídos. Como parte desses estudos está em andamento, os valores justos dos passivos contingentes estão sendo apurados, e a alocação relativa a esses passivos, caso haja, será feita quando da conclusão desses estudos. **iii. Comissária em Viracopos - Campinas:** Em 1º de setembro de 2011, o Grupo adquiriu, através de sua controlada RA Catering Ltda., 100% das cotas de capital da empresa Servcom Catering Refeições Ltda., empresa fornecedora de alimentos para serviço de bordo em aeronaves ("comissária") no aeroporto de Viracopos, na cidade de Campi- nas. A transação foi realizada pelo valor de R\$4.650, sendo R\$2.950 pagos na data da aquisição e R\$1.700 retidos para fins de garantias, a ser pago até setembro de 2016.

	Valor
Direitos de contratos com a Infraero	3.265
Valor justo dos outros passivos líquidos adquiridos	4.299
Preço total de compra	4.650
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	(4.299)
Ágio	351

O ágio apurado foi alocado à unidade geradora de caixa Aeroportos - Brasil, conforme divulgado na nota explicativa nº 15.b). A empresa adquirida detém direitos de concessão para utilização de áreas no aeroporto de Viracopos, na cidade de Campinas, para operar os serviços correlacionados à comissária de aeronaves. O objetivo da aquisição pelo Grupo é passar a deter esses direitos; consequen- temente, o valor pago por essa aquisição é substancialmente derivado desses direitos. Os valores rela- tivos ao valor justo desses direitos e dos outros ativos adquiridos e passivos assumidos foram mensurados como valores provisórios, visto que os estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição ainda não foram concluídos. A receita e o lucro das operações desse negócio adquirido, adicionados ao resultado do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, são de R\$9.338 e R\$249, respectivamente. Caso essa aquisição de negócios tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2011, a receita e o lucro do Grupo no exercício de 2011 seriam acrescidos de R\$10.015 e R\$719, respectivamente. Essa operação não possui nenhum pagamento contingente. **b) Rodovias - Brasil:** **i. Pontos comerciais e postos de combustível adquiridos em 2010:** Durante o ano 2010,

Ativos Contingentes e Passivos Contingentes (equivalente ao pronunciamento técnico CPC 25). • O valor inicialmente reconhecido deduzido, se for o caso, da amortização acumulada reconhecida de acordo com as políticas de reconhecimento das receitas. • **Baixa de passivos financeiros:** O Grupo baixa passivos financeiros somente quando as obrigações do Grupo são extintas e canceladas ou quando vence. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contraprestação paga e a pagar é reconhecida no resultado. **s) Demonstração do valor adicionado ("DVA"):** Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Sociedade e sua distribuição durante determinado período, sendo apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação complementar às demonstrações financeiras consolidadas; pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposi- ções contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua pri- meira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisi- ções de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado de equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios. **4. Adoção de Normas Internacionais de Contabilidade Novas e Revisadas:** As interpretações e alterações das normas existentes a seguir foram editadas e estavam em vigor em 31 de dezembro de 2011; entretanto, não tiveram impactos relevantes sobre as informações financeiras da Sociedade:

Descrição

Alteram a definição de parte relacionada e modificam certas exigências de divulgação de partes relacionadas para entidades governamentais. Retira as consequências não intencionais do tratamento de antecipações em que existe uma exigência de financiamento mínimo. Resulta em antecipações de contribuições, sendo reconhecidas, em certas circunstâncias, como ativo e não como despesa.

Fornecer orientações que ilustram como aplicar os princípios de divulgação da IAS 34 e acrescentar exigências de divulgação sobre: (a) as circunstâncias que podem afetar o valor justo de instrumentos financeiros e sua classificação; (b) transferências de instrumentos financeiros entre diferentes níveis de hierarquias de valor justo; (c) mudanças na classificação de ativos financeiros; e (d) mudanças em passivos e ativos contingentes.

Esclarece que uma entidade deverá apresentar uma análise do outro resultado abrangente para cada componente do patrimônio líquido, seja na demonstração das mutações do patrimônio líquido, seja em notas explicativas. Alteram diversos pronunciamentos contábeis. A Administração está avaliando o possível impacto da adoção dessas alterações.

Descrição

A IFRS 9 é a primeira norma emitida como parte de um processo mais amplo para substituir a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece duas principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócio da entidade e das características do fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. A orientação da IAS 39 sobre redução do valor recuperável de ativos financeiros e contabilidade de "hedge" continua aplicável. Não há necessidade de representar os períodos anteriores caso a entidade adote a norma para exercícios iniciados antes de 1º de janeiro de 2012.

Prevê uma abordagem prática de mensuração de passivos e ativos fiscais diferidos quando o imóvel de investimento é avaliado pelo modelo de valor justo previsto na IAS 40 - Propriedade para Investimento. A Sociedade não espera que a sua adoção afete as suas demonstrações financeiras. Os requerimentos da IAS 27 relacionados às demonstrações financeiras consolidadas são substituídos pela IFRS 10. Os requerimentos para demonstrações financeiras separadas são mantidos.

Revisa a IAS 28 para incluir as alterações introduzidas pelas IFRSs 10, 11 e 12.

Substituiu a IAS 27 em relação aos requerimentos aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas e a SIC 12. A IFRS 10 determinou um único modelo de consolidação com base em controle, independentemente da natureza do investimento. Eliminou o modelo de consolidação proporcional para as entidades com controle compartilhado, mantendo apenas o modelo pelo método da equivalência patrimonial. Eliminou também o conceito de "ativos com controle compartilhado", mantendo apenas "operações com controle compartilhado" e "entidades com controle compartilhado".

Expande os requerimentos de divulgação das entidades que são ou não consolidadas nas entidades que possuem influência. Substitui e consolida todas as orientações e requerimentos relacionados à mensuração de valor justo contidos nos demais pronunciamentos das IFRSs em um único pronunciamento. A IFRS 13 define valor justo e orienta como determinar o valor justo e os requerimentos de divulgação relacionados à mensuração do valor justo. Entretanto, ela não introduz nenhum novo requerimento ou alteração com relação aos itens que devem ser mensurados ao valor justo, os quais permanecem nos pronunciamentos originais.

Elimina o enfoque do corredor ("corridor approach"), sendo os ganhos ou as perdas atuariais reconhecidos como outros resultados abrangentes para os planos de pensão e ao resultado para os demais benefícios de longo prazo, quando incorridos, entre outras alterações. Introduzem o requerimento de que os itens registrados em outros resultados abrangentes sejam segregados e totalizados entre os itens que são e os que não são posteriormente reclassificados para lucros e perdas.

a Sociedade concluiu as aquisições de negócios a seguir para expandir o número de pontos comerciais em rodovias: • Em 1º de maio de 2010, o Grupo adquiriu as empresas Pedro 66 Posto e Serviços Ltda. e Pedro 66 Lanhonete Ltda., detentoras de um ponto comercial para operar negócios de posto de combustível e lanhonete, respectivamente. A transação foi realizada pelo valor de R\$2.500. • Em 1º de agosto de 2010, o Grupo adquiriu o Restaurante Andaluza Ltda. pelo valor total de R\$7.800, que foi pago na data da aquisição. • Em 10 de agosto de 2010, o Grupo adquiriu o Restau- rante Arco Íris de Aparecida Ltda. pelo valor total de R\$3.500. • Em 1º de setembro de 2010, o Grupo adquiriu o Restaurante Arco Íris de Lorena Ltda. pelo valor de R\$1.700. A alocação do valor justo nas aquisições mencionadas anteriormente é demonstrada a seguir:

	Pedro 66 Posto e Serviços Ltda.	Restaurante Andaluza Ltda.	Restaurante Arco Íris de Aparecida Ltda.	Restaurante Arco Íris de Lorena Ltda.	Total
Direitos sobre pontos comerciais - vide nota explicativa nº 16	3.069	7.799	5.367	1.728	17.963
Valor justo dos outros ativos (passivos) líquidos adquiridos	(569)	1	(1.867)	(28)	(2.463)
Preço total de compra - remuneração e valor pago em dinheiro	2.500	7.800	3.500	1.700	15.500

O valor justo dos recebíveis adquiridos (igual ao valor bruto a receber) nessas operações é de R\$623, e, na data de aquisição, está previsto o recebimento do valor total na data de aquisição. As aquisições dessas empresas foram efetuadas com o propósito principal de explorar os direitos sobre seus pontos comerciais; como consequência, o valor pago por essa aquisição é substancialmente derivado desses direitos. Os estudos de alocação dos valores justos foram concluídos e nenhum ajuste foi efetuado aos valores originais alocados. A receita e o prejuízo das operações desses negócios adquiridos, adicio- nados ao resultado do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2010, são de R\$11.555 e R\$1.499, respectivamente. Caso essa aquisição de negócios tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2010, a receita e o prejuízo do Grupo no exercício de 2010 seriam acrescidos de R\$21.348 e R\$3.776, respectivamente. Essas operações não possuem nenhum pagamento contingente. **ii. Pontos comerciais e postos de combustível adquiridos em 2011:** Durante o ano 2011, a Sociedade concluiu as aquisições de negócios a seguir para expandir o número de pontos comerciais em rodovias: • Em 2 de abril de 2011, o Grupo adquiriu, através de sua controlada Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda., 100% das cotas de capital da empresa Posto Maravilha da Anhanguera Ltda., proprietária de um ponto comercial para operar negócios de lanhonete e posto de combustível em rodovia. O ponto comercial foi adquirido pelo valor de R\$1.521, pago integralmente na data da aquisição. • Em 1º de julho de 2011, o Grupo adquiriu, através de sua controlada Comercial Frango Assado Ltda., 100% das cotas de capital da empresa Celma Lanches Ltda. EPP, proprietária de um ponto comercial para operar negócios de lanhonete e posto de combustível em rodovia. O ponto comercial foi adquirido pelo valor de R\$1.640, pago integralmente na data da aquisição. • Em 1º de dezembro de 2011, o Grupo adquiriu, através de sua controlada Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda., 100% das cotas de capital da empresa Comercial de Petróleo ACL Ltda., proprietária de um ponto comercial para operar negócios de lanhonete e posto de combustível em rodovia. O ponto comercial foi adquirido pelo valor de R\$1.300, pago integralmente na data da aquisição. • Em 1º de dezembro de 2011, o Grupo adquiriu, através de sua controlada Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda., 100% das cotas de capital da empresa Auto Posto Husch Pereira Ltda., proprietária de um ponto comercial para operar negócios de lanhonete e posto de combustível em rodovia. O ponto comercial foi adquirido pelo valor de R\$600, pago integralmente na data da aquisição. Esse preço de aquisição está sujeito a alterações em decorrência da auditoria. A alocação do valor justo nas aquisições mencionadas ante- riormente é demonstrada a seguir:

	Posto Maravilha da Anhanguera Ltda.	Celma Lanches Ltda. EPP	Petróleo ACL Ltda.	Auto Posto Husch Pereira Ltda.	Total
Direitos sobre pontos comerciais - vide nota explicativa nº 16	1.269	3.179	1.306	446	6.200
Valor justo dos outros ativos (passivos) líquidos adquiridos	252	(1.539)	(6)	154	(1.139)
Preço total de compra - remuneração e valor pago em dinheiro	1.521	1.640	1.300	600	5.061

O valor justo dos recebíveis adquiridos (igual ao valor bruto a receber) nessas operações é de R\$354, e, na data de aquisição, está previsto o recebimento do valor total. As aquisições dessas empresas foram efetuadas com o propósito principal de explorar os direitos sobre seu ponto comercial; como consequência, o valor pago por essa aquisição é substancialmente derivado desses direitos. Os valo- res relativos ao valor justo desses direitos e dos outros ativos adquiridos e passivos assumidos foram mensurados como valores provisórios, visto que os estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição ainda não foram concluídos. Até 31 de dezembro de 2011, não foi identificado nenhum ajuste à alocação provisória. A receita e o prejuízo das operações desses negócios adqui- ridos, adicionados ao resultado do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, são de R\$6.427 e R\$488, respectivamente. Caso essa aquisição desses negócios tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2011, a receita e o prejuízo do Grupo no exercício de 2011 seriam acrescidos de R\$16.539 e R\$1.430, respectivamente. Essas operações não possuem nenhum pagamento contingen- te. **c) Aeroportos - Caribe: i. Comissária na Colômbia - I:** Em 7 de julho de 2011, o Grupo adqui- riu, através de sua controlada IMC Airport Shoppes S.A.S., 100% das cotas de capital da empresa Aerosserviços De La Costa Limitada, empresa fornecedora de alimentos para serviço de bordo em aeronaves ("comissária") nos aeroportos de Barranquilla, Cartagena, Rio Negro e Medellín, na Colômbia. A transação foi realizada pelo valor total de R\$8.235, preço ajustado em outubro de 2011 após rezação para diligência em contábeis, trabalhistas, tributárias e legais, sendo R\$6.308 pagos em outubro de 2011 e R\$1.927 a pagar em até 18 meses após a data da aquisição.

	Valor
Direitos de contratos com a autoridade aeroportuária	2.980
Valor justo do ativo imobilizado	3.998
Valor justo dos outros ativos líquidos adquiridos	720
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	7.698
Preço total de compra	8.235
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	(7.698)
Ágio	537

O ágio apurado foi alocado à unidade geradora de caixa Aeroportos - Caribe, conforme divulgado na nota explicativa nº 15.b). A empresa adquirida detém direitos de concessão para utilização de áreas em aeroportos na Colômbia para operar os serviços correlacionados à comissária de aeronaves. O objetivo da aquisição pelo Grupo é passar a deter esses direitos; consequentemente, o valor pago por essa aquisição é substancialmente derivado desses direitos. A receita e o lucro das operações desse negócio adquirido, adicionados ao resultado do Grupo no exercício de 2011, são de R\$5.185 e R\$213, respectivamente. Caso essa aquisição de negócios tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2011, a receita e o lucro do Grupo no exercício de 2011 seriam acrescidos de R\$10.371 e R\$426, respectivamente. Os valores relativos ao valor justo desses direitos e dos ativos adquiridos e passivos assu- midos foram mensurados como valores provisórios, visto que os estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição ainda não foram concluídos. Como parte desses estudos em andamen- to, os valores justos dos passivos contingentes estão sendo apurados, e a alocação relativa a esses passivos, se alguma, será feita quando da conclusão desses estudos. **ii. Comissária na Colômbia - II:** Em 1º de dezembro de 2011, o Grupo, por meio da controlada IMC Airport Shoppes S.A.S., adquiriu 100% das ações da Inversões G Serrano M Aerosserviços Ltda., empresa fornecedora de alimentos para serviço de bordo em aeronaves ("comissária") no aeroporto de Bogotá, na Colômbia. A transação foi realizada pelo valor total de R\$19.200, preço sujeito a alterações de acordo com o resultado das diligências contábeis, trabalhistas, tributárias e legais que ainda estão em curso, sendo R\$14.731 pagos em dezembro de 2011 e o restante a pagar em até 18 meses após a data da aquisição.

	Valor
Preço total de compra	19.200
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	(2.540)
Ágio	16.660

O ágio apurado foi alocado à unidade geradora de caixa Aeroportos - Caribe, conforme divulgado na nota explicativa nº 15.b). A empresa adquirida detém direitos de concessão para utilização de áreas em aeroportos na Colômbia para operar os serviços correlacionados à comissária de aeronaves. O objetivo da aquisição pelo Grupo é passar a deter esses direitos; consequentemente, o valor pago por essa aquisição é substancialmente derivado desses direitos, cujo estudo para definir os valores está em andamento. A receita e o lucro das operações desse negócio adquirido, adicionados ao resul- tado do Grupo no exercício de 2011, são de R\$2.021 e R\$347, respectivamente. Caso essa aquisição de negócios tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2011, a receita e o lucro do Grupo no exercício de 2011 seriam acrescidos de R\$17.924 e R\$2.073, respectivamente. Os valores relativos ao valor justo desses direitos e dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram mensurados como valores provisórios, visto que os estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição ainda não foram concluídos. Como parte desses estudos em andamento, os valores justos dos passivos contingentes estão sendo apurados, e a alocação relativa a esses passivos, se alguma, será feita quando da conclusão desses estudos.

	Valor
Preço total de compra	19.200
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	(2.540)
Ágio	16.660

O ágio apurado foi alocado à unidade geradora de caixa Aeroportos - Brasil, conforme divulgado na nota explicativa nº 15.b). A empresa adquirida detém direitos de concessão para utilização de áreas no aeroporto de Viracopos, na cidade de Campinas, para operar os serviços correlacionados à comissária de aeronaves. O objetivo da aquisição pelo Grupo é passar a deter esses direitos; consequen- temente, o valor pago por essa aquisição é substancialmente derivado desses direitos. Os valores rela- tivos ao valor justo desses direitos e dos outros ativos adquiridos e passivos assumidos foram mensurados como valores provisórios, visto que os estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição ainda não foram concluídos. A receita e o lucro das operações desse negócio adquirido, adicionados ao resultado do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, são de R\$9.338 e R\$249, respectivamente. Caso essa aquisição de negócios tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2011, a receita e o lucro do Grupo no exercício de 2011 seriam acrescidos de R\$10.015 e R\$719, respectivamente. Essa operação não possui nenhum pagamento contingente. **b) Rodovias - Brasil:** **i. Pontos comerciais e postos de combustível adquiridos em 2010:** Durante o ano 2010,

	Valor
Direitos de contratos com a Infraero	3.265
Valor justo dos outros passivos líquidos adquiridos	4.299
Preço total de compra	4.650
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	(4.299)
Ágio	351

O ágio apurado foi alocado à unidade geradora de caixa Aeroportos - Brasil, conforme divulgado na nota explicativa nº 15.b). A empresa adquirida detém direitos de concessão para utilização de áreas no aeroporto de Viracopos, na cidade de Campinas, para operar os serviços correlacionados à comissária de aeronaves. O objetivo da aquisição pelo Grupo é passar a deter esses direitos; consequen- temente, o valor pago por essa aquisição é substancialmente derivado desses direitos. Os valores rela- tivos ao valor justo desses direitos e dos outros ativos adquiridos e passivos assumidos foram mensurados como valores provisórios, visto que os estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição ainda não foram concluídos. A receita e o lucro das operações desse negócio adquirido, adicionados ao resultado do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, são de R\$9.338 e R\$249, respectivamente. Caso essa aquisição de negócios tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2011, a receita e o lucro do Grupo no exercício de 2011 seriam acrescidos de R\$10.015 e R\$719, respectivamente. Essa operação não possui nenhum pagamento contingente. **b) Rodovias - Brasil:** **i. Pontos comerciais e postos de combustível adquiridos em 2010:** Durante o ano 2010,

	Valor
Direitos de contratos com a Infraero	3.265
Valor justo dos outros passivos líquidos adquiridos	4.299
Preço total de compra	4.650
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	(4.299)
Ágio	351

O ágio apurado foi alocado à unidade geradora de caixa Aeroportos - Brasil, conforme divulgado na nota explicativa nº 15.b). A empresa adquirida detém direitos de concessão para utilização de áreas no aeroporto de Viracopos, na cidade de Campinas, para operar os serviços correlacionados à comissária de aeronaves. O objetivo da aquisição pelo Grupo é passar a deter esses direitos; consequen- temente, o valor pago por essa aquisição é substancialmente derivado desses direitos. Os valores rela- tivos ao valor justo desses direitos e dos outros ativos adquiridos e passivos assumidos foram mensurados como valores provisórios, visto que os estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição ainda não foram concluídos. A receita e o lucro das operações desse negócio adquirido, adicionados ao resultado do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, são de R\$9.338 e R\$249, respectivamente. Caso essa aquisição de negócios tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2011, a receita e o lucro do Grupo no exercício de 2011 seriam acrescidos de R\$10.015 e R\$719, respectivamente. Essa operação não possui nenhum pagamento contingente. **b) Rodovias - Brasil:** **i**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)																	
13. Investimentos:																	
Informações das controladas:																	
i. 31 de dezembro de 2011:																	
Controladas diretas ou indiretas	Participação %	Total ativos	Total passivos	Patri-mônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Equivalência patrimonial	Controladas diretas ou indiretas	Participação %	Total ativos	Total passivos	Patri-mônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Receita	Equivalência patrimonial	Outros ativos intangíveis são amortizados de acordo com a vida útil dos ativos, como segue:		
															Software	Marcas registradas	Vida útil (anos)
Mexico Premier Restaurants LLC (México)	100	88.057	18.124	69.934	(2.483)	64.521	(2.483)	100	268.028	120.540	147.487	(19.817)	115.426	(19.817)	5	5-30	5-10
RA Catering Ltda. (Brasil)	100	229.641	119.042	110.599	7.920	170.621	7.920	99,99	5.240	4.989	251	647	10.489	647	5-20	10-12	10
Tobs Lanches Sul Ltda. (Brasil)	99,99	5.240	4.989	251	647	10.489	647	99,99	11.191	12.932	(1.741)	2.431	19.981	2.431	5-20	10-12	10
Comissária Aérea Brasília Ltda. (Brasil)	99,99	3.856	6.881	(3.025)	240	3.091	240	99,99	704	470	233	59	1.444	59	5-20	10-12	10
Comissária Aérea Brasília Ltda. (Brasil)	99,99	704	470	233	59	1.444	59	99,99	124.535	50.944	73.591	(2.379)	106.079	(2.379)	5-20	10-12	10
Pimenta Verde Alimentos Ltda. (Brasil)	99,99	32.561	8.824	23.737	2.933	20.121	2.933	99,99	13.395	4.444	8.952	433	10.177	433	5-20	10-12	10
Pimenta Verde Alimentos Ltda. (Brasil)	99,99	22.394	7.657	14.736	2.185	16.247	2.185	99,99	11.330	4.318	7.012	484	12.979	484	5-20	10-12	10
Rao Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	11.330	4.318	7.012	484	12.979	484	99,99	11.354	4.686	6.667	977	12.401	977	5-20	10-12	10
Aratam Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	11.354	4.686	6.667	977	12.401	977	99,99	22.011	7.726	14.285	(416)	14.621	(416)	5-20	10-12	10
Odanrio Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	22.011	7.726	14.285	(416)	14.621	(416)	99,99	9.177	3.397	5.780	304	6.999	304	5-20	10-12	10
Rodean Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	9.177	3.397	5.780	304	6.999	304	99,99	33.363	24.748	8.615	(2.282)	18.811	(2.282)	5-20	10-12	10
Niad Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	33.363	24.748	8.615	(2.282)	18.811	(2.282)	99,99	286.000	79.984	206.016	1.649	155.431	1.649	5-20	10-12	10
Comercial Frango Assado Ltda. (Brasil)	99,99	286.000	79.984	206.016	1.649	155.431	1.649	99,99	4.161	5.536	(1.376)	(257)	1.482	(257)	5-20	10-12	10
Celma Lanches Dom Pedro Ltda. (Brasil)	100	4.161	5.536	(1.376)	(257)	1.482	(257)	99,99	2.550	1.171	1.379	(609)	4.558	(609)	5-20	10-12	10
Pedro 66 Lanchonete Ltda. (Brasil)	99,99	2.550	1.171	1.379	(609)	4.558	(609)	99,99	14.076	4.744	9.332	1.042	19.746	1.042	5-20	10-12	10
Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda. (Brasil)	99,99	14.076	4.744	9.332	1.042	19.746	1.042	99,99	20.888	6.621	14.267	1.722	39.940	1.722	5-20	10-12	10
Sudoeste Ltda. (Brasil)	99,99	20.888	6.621	14.267	1.722	39.940	1.722	99,99	10.643	3.379	7.264	467	21.677	467	5-20	10-12	10
Centro de Serviços Frango Assado Suleste Ltda. (Brasil)	99,99	10.643	3.379	7.264	467	21.677	467	99,99	1.304	1.911	(607)	(420)	8.582	(420)	5-20	10-12	10
Auto Posto Nova Taubaté Ltda. (Brasil)	99,99	1.304	1.911	(607)	(420)	8.582	(420)	99,99	2.003	1.935	68	(184)	4.209	(184)	5-20	10-12	10
Centro de Serviços Frango Assado Anhanguera Ltda. (Brasil)	100	2.003	1.935	68	(184)	4.209	(184)	99,99	1.767	1.332	436	1.066	6.972	1.066	5-20	10-12	10
Pedro 66 Posto e Serviços Ltda. (Brasil)	99,99	1.767	1.332	436	1.066	6.972	1.066	100	550	576	(26)	(20)	358	(20)	5-20	10-12	10
Comercial de Petróleo ACL Ltda. (Brasil)	100	550	576	(26)	(20)	358	(20)	100	530	404	125	(27)	226	(27)	5-20	10-12	10
Auto Posto Husch Pereira Ltda. (Brasil)	100	530	404	125	(27)	226	(27)	Total	898.606	(5.018)							
ii. 31 de dezembro de 2010:																	
Controladas diretas ou indiretas																	
Mexico Premier Restaurants LLC (México)																	
RA Catering Ltda. (Brasil)																	
Pimenta Verde Alimentos Ltda. (Brasil)																	
Rao Restaurantes Ltda. (Brasil)																	
Aratam Restaurantes Ltda. (Brasil)																	
Odanrio Restaurantes Ltda. (Brasil)																	
Rodean Restaurantes Ltda. (Brasil)																	
Niad Restaurantes Ltda. (Brasil)																	
Comercial Frango Assado Ltda. (Brasil)																	
Celma Lanches Dom Pedro Ltda. (Brasil)																	
Pedro 66 Lanchonete Ltda. (Brasil)																	
Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda. (Brasil)																	
Centro de Serviços Frango Assado Sudoeste Ltda. (Brasil)																	
Centro de Serviços Frango Assado Suleste Ltda. (Brasil)																	
Auto Posto Nova Taubaté Ltda. (Brasil)																	
Centro de Serviços Frango Assado Anhanguera Ltda. (Brasil)																	
Pedro 66 Posto e Serviços Ltda. (Brasil)																	
Comercial de Petróleo ACL Ltda. (Brasil)																	
Auto Posto Husch Pereira Ltda. (Brasil)																	
Total																	
A movimentação dos investimentos em controladas, apresentada nas informações financeiras individuais, é como segue:																	
Controladas (BR GAAP)																	
IMC México																	
IMC Caribe																	
RA Catering																	
Rede Viena																	
Frango Assado																	
Viena																	
Black Coffee																	
Café Boulevard																	
Brunella																	
Outros																	
México - La Mansión e Champs Elysées																	
Total																	
As marcas registradas decorrem da alocação do preço de aquisição das empresas/negócios adquiridos. b) Direitos de licenciamento: Parte do preço atribuído à aquisição das operações de comissária ("catering") foi alocada às licenças no Brasil para operar serviços de fornecer e servir refeições nas aeronaves e no aeroporto de Congonhas, São Paulo. c) Direitos de arrendamento: Caribe: Em virtude da aquisição das empresas Airport Shoppes Corporation, Airport Aviation Services, Inc., Carolina Catering Corporation, Cargo Service Corporation e Airport Catering Services Corporation, em Porto Rico, parte do pagamento foi alocada a contratos de arrendamento celebrados com a Autoridade Aeroportuária ("direitos de arrendamento"). O valor relativo aos contratos de arrendamento é amortizado ao longo dos prazos dos respectivos contratos, que terminam em até 2021. d) Contratos de não concorrência: Como parte da aquisição da La Mansión no México, os ativos intangíveis identificáveis referem-se à cláusula de não concorrência, que proíbe o vendedor de possuir, gerenciar e atuar na qualidade de membro do conselho ou assessor de qualquer entidade que concorra direta ou indiretamente com a IMC México, exceto no caso de certos restaurantes dos quais é o proprietário no momento da aquisição. e) Direitos sobre pontos comerciais: Referem-se a direitos sobre pontos comerciais adquiridos por meio da aquisição de negócios, descrita na nota explicativa nº 6.																	
17. Empréstimos e Financiamentos:																	
Consolidado (IFRS e BR GAAP)																	
Encargos																	
Vencimento																	
Banco Itaú S.A. (a)																	
Banco Bradesco S.A. (b)																	
Firstbank (Porto Rico) (c)																	
Firstbank (Porto Rico) (d)																	
BNDES																	
BNDES/PEC																	
Outros (e)																	
Classificado como Circulante:																	
Empréstimos em moeda estrangeira																	
Empréstimos em moeda local																	
Total																	
Taxa Interbancária do Mercado de Londres - LIBOR, Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, Em junho de 2011, o Grupo efetuou o pré-pagamento de parte dos empréstimos em aberto com os Bancos Itaú S.A. e Bradesco S.A. em cumprimento de seu plano de utilização dos recursos oriundos da oferta inicial de ações ("IPO"). O valor pré-pago foi de R\$120 milhões, sendo R\$60 milhões de cada banco. Em virtude desse pré-pagamento, está em fase de renegociação a redução dos percentuais das garantias de penhor citadas nos itens (a) e (b) a seguir. Com o pré-pagamento, a dívida total não circulante passa a ser conforme segue:																	
2013																	
2014																	
2015 em diante																	
Total																	
Garantias e compromissos: (a) Empréstimo obtido do Banco Itaú S.A. pelo Grupo em 2007 e 2008, em duas parcelas, no valor de R\$185.000, mediante emissão de Cédulas de Crédito Bancário - CCBs, com vencimento final em janeiro de 2015, e encargos financeiros indexados à variação do CDI mais "spread" de 1,4% ao ano, garantido por meio de penhor de 100% da participação da Sociedade em certas controladas e de penhor dos direitos de crédito decorrentes de vendas efetuadas pelas controladas da Sociedade usando cartões de crédito. Se o fluxo dos direitos de crédito tornar-se insuficiente, o Grupo terá de constituir garantia adicional. O contrato possui certas cláusulas calculadas com base em demonstrações financeiras combinadas das entidades da RA Catering Ltda. e das operações da Rede Viena, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas cláusulas basicamente consistem nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA, bem como nos índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente, de 2010 até a liquidação total do empréstimo. Em 31 de dezembro de 2011, o Grupo cumpriu essas cláusulas. (b) Empréstimos obtidos pelo Grupo do Banco Bradesco S.A. no valor de R\$120.000, mediante emissão de CCBs e encargos financeiros indexados à variação do CDI mais "spread" de 2,25% ao ano, garantidos por meio de penhor de 100% da participação da Sociedade em certas controladas e de penhor de direitos de crédito decorrentes de vendas efetuadas pelas controladas da Sociedade usando cartões de crédito. Além disso, o Grupo assumiu o compromisso não distribuir dividendos acima do valor mínimo obrigatório estipulado pela legislação local e de manter o acordo com as demonstrações financeiras combinadas das entidades das operações do Frango Assado, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, certas cláusulas contratuais calculadas com base nos quocientes entre a dívida líquida e o LAJIDA, bem como índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente, a partir de 2009 até a total liquidação do empréstimo em questão. Em 31 de dezembro de 2011, o Grupo cumpriu essas cláusulas. (c) Empréstimo do Firstbank no valor de US\$51 milhões, amortizável em 24 prestações trimestrais a partir de abril de 2011. O empréstimo é garantido pelos ativos e por 100% das cotas emitidas pela IMC Puerto Rico Ltd. (Caribe), bem como pelas receitas de aluguel de contratos de cessão de franquia. O contrato de empréstimo também exige que a IMC Puerto Rico Ltd. cumpra determinadas cláusulas restritivas afirmativas e negativas de forma consolidada e limita a distribuição de dividendos a 50% do lucro líquido do exercício. Os índices financeiros estabelecidos no contrato de empréstimo serão avaliados trimestralmente pela instituição financeira a partir de 31 de março de 2009. Em 31 de dezembro de 2011, o Grupo cumpriu essas cláusulas. (d) Linha de crédito rotativo do Firstbank de três anos de US\$14 milhões, concedida por uma instituição financeira à IMC Puerto Rico Ltd., sujeita a juros a uma taxa anual igual à LIBOR de 90 dias mais um "spread", que varia com base em um quociente predeterminado. Esse empréstimo foi pré-pago em março de 2011. (e) Garantido por notas promissórias. 18. Provisão para Disputas Trabalhistas, Cíveis e Tributárias: O Grupo é parte envolvida em determinadas contingências trabalhistas e previdenciárias, tributárias e cíveis para as quais recursos foram impetrados. Depósitos judiciais foram realizados quando exigido pelas autoridades.																	
Consolidado (IFRS e BR GAAP)																	
Trabalhistas e previdenciárias (a)																	
Tributárias (b)																	
Cíveis (c)																	
Total																	
(a) O Grupo é parte envolvida em diversas ações trabalhistas e previdenciárias decorrentes principalmente de rescisão de contratos de trabalho no curso normal de seus negócios. A Administração registrou provisões para essas ações com base nas opiniões dos assessores jurídicos da Sociedade, que avaliam o risco de perdas com provável. (b) O Grupo possui riscos quanto a questionamentos por parte das autoridades fiscais (federais, estaduais e municipais) e, com base nas opiniões de seus assessores tributários, constituiu provisão para cobrir a eventual materialização desses riscos. (c) O Grupo é parte envolvida em ações e vários outros processos cíveis, tais como alegações de desequilíbrio econômico ou ações ajudadas por produtores, relacionadas a descontos de qualidade. A Administração registrou provisões para essas ações com base nas opiniões dos assessores jurídicos da Sociedade, que avaliam o risco de perdas com provável. O Grupo também é parte em outras ações que envolvem risco potencial de perdas: tributárias - R\$7.245, trabalhistas e previdenciárias - R\$5.876 e cíveis - R\$1.296. Com base na análise das respectivas contingências e na opinião dos assessores jurídicos do Grupo, a Administração entende ser possível o risco de perda nessas contingências e, portanto, não foi constituída nenhuma provisão. A movimentação da provisão no exercício é a seguinte:																	
Consolidado (IFRS e BR GAAP)																	
Trabalhistas e previdenciárias																	
Tributárias																	
Cíveis																	
Total																	
Saldo em 31 de dezembro de 2010																	
Adições por aquisição de controladas																	
Adições																	
Reversões																	
Utilizações																	
Saldo em 31 de dezembro de 2011																	
As principais alterações debitadas como despesas operacionais e administrativas na demonstração do resultado referem-se a: c) Contingências relacionadas a ações contabilizadas pelas empresas adquiridas mencionadas na nota explicativa nº 6. c) Reversões das contingências relacionadas a demandas e riscos prescritos. 19. Receita Diferida: Refere-se a bônus e abatimentos recebidos de fornecedores por preferência e exclusividade na utilização de seus serviços e/ou revenda de seus produtos. Esses bônus e abatimentos são reconhecidos em "Outras receitas" nas demonstrações do resultado quando o serviço é prestado e de acordo com o vencimento dos contratos celebrados entre o Grupo e seus fornecedores. 20. Imposto de Renda e Contribuição Social: a) Imposto de renda e contribuição social diferidos: Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos decorrem dos prejuízos fiscais, da base negativa de contribuição social e das diferenças temporárias reconhecidas. Esses créditos são registrados no ativo e no passivo não circulantes, com base na estimativa de rentabilidade futura, de acordo com a legislação vigente na jurisdição de cada controlada. Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 o imposto de renda diferido é o seguinte:																	
Consolidado (IFRS e BR GAAP)																	
Ativo:																	
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social																	
Diferenças temporárias:																	
Provisão para contas a pagar																	
Provisão para disputas																	
Outros																	
Total																	
Passivo:																	
Diferenças temporárias:																	
Passivos de imposto de renda diferido sobre amortização de ágio para fins de tributação local																	
Marcas registradas alocadas de aquisições de negócios																	
Outras																	
Total																	
b) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos: Com base no histórico de realizações dos ativos e passivos que deram origem ao saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos, bem como nas projeções de resultados para os exercícios seguintes, foi estimado o seguinte cronograma de realização:																	
Exercício																	
Consolidado (IFRS e BR GAAP)																	
2011																	
2012																	
2013																	
2014																	
2015																	
2016 em diante																	
Total																	
Em 31 de dezembro de 2011, o Grupo possui saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social no montante de R\$192.983 (R\$160.048 em 31 de dezembro de 2010), para os quais registrou um ativo fiscal diferido até o montante compensável com lucros tributáveis futuros. Os saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social estão distribuídos às controladas da seguinte forma:																	
Consolidado (IFRS e BR GAAP)																	
2011																	
2010																	
Brasil																	
Caribe																	
México																	
Total																	
Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia reavaliou sua base de reconhecimento de ativos de impostos de renda diferidos. Com base nessa análise, que consistia na projeção da realização de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social pelos próximos cinco anos, a Administração decidiu reconhecer, em 2011, o valor de R\$12.435 (R\$472 em 2010) referente a uma parte dos ativos de impostos de renda diferidos retidos a prejuízos fiscais e base negativas acumuladas até 31 de dezembro de 2011. Para as controladas brasileiras, a legislação fiscal permite que os prejuízos fiscais sejam compensados indefinidamente com lucros tributáveis futuros; entretanto, a legislação fiscal limita o uso dos prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social em cada ano a 30% da receita tributável. Em Porto Rico, geralmente, os prejuízos fiscais operacionais líquidos podem ser																	
continua >																	

compensados com lucros tributáveis futuros em até sete anos. Para os prejuízos fiscais incorridos em anos fiscais iniciados após 31 de dezembro de 2004 e antes de 31 de dezembro de 2012, o período de utilização será de dez anos, para os impostos usuais. Os prejuízos fiscais disponíveis à operação de Porto Rico podem ser utilizados para compensar as receitas somente de operações totalmente tributáveis (ao contrário de receitas sujeitas a taxa de imposto especial de rendimentos provenientes de leis de incentivos fiscais). Além disso, para fins de imposto mínimo alternativo, como regra geral, a Sociedade pode utilizar como dedução os prejuízos fiscais em um ano determinado de até 90% da receita mínima alternativa aplicável apurada sem considerar as referidas deduções. No México, os prejuízos fiscais podem ser compensados com lucros tributáveis futuros nos dez anos seguintes, a partir do ano em que o prejuízo foi gerado, caso contrário tais prejuízos prescreverão. c) Conciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivos:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	2011	2010
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	18.891	22.545
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(6.423)	(7.665)
Ajustes efetuados:		
Diferenças permanentes	(9.033)	(178)
Efeito sobre diferenças de taxas vigentes de controladas em outros países	(418)	389
Reconhecimento de créditos de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa de anos anteriores (vide item a) anterior)	12.435	9.472
Créditos de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos	(13.473)	(16.690)
Outros	(104)	—
Imposto de renda e contribuição social	<u>(17.016)</u>	<u>(14.672)</u>

No Brasil, a declaração de imposto de renda está sujeita a exame pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do exercício em que é entregue, o que resulta em seis anos, uma vez que as declarações são entregues até o mês de junho do ano-calendário seguinte ao ano-base. Em decorrência dessas inspeções, podem ser imputados impostos adicionais e penalidades, que seriam sujeitos a juros. Entretanto, a Administração é de opinião que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente. Em Porto Rico, as declarações de imposto de renda são geralmente sujeitas a exame pelas autoridades fiscais durante um período de quatro anos (seis anos, caso certas condições sejam satisfeitas) a partir da data do envio das declarações (15º dia do 4º mês após o fim do ano fiscal, com acréscimo de eventuais prorrogações), a fim de revisar o exercício analisado (qualquer ano fiscal pode ser examinado a fim de reduzir os prejuízos fiscais que são transportados para um ano que não foi revisado). Em decorrência dessas inspeções, podem ser imputados impostos adicionais e penalidades, que seriam sujeitos a juros. Entretanto, a Administração é de opinião que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente. No México, as declarações de imposto de renda são sujeitas a exame pelas autoridades fiscais para um período de cinco anos, a partir da data da declaração a qual é arquivada em março do ano subsequente. **21. Patrimônio Líquido:** A Sociedade está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 125.066.870 ações ordinárias, sem valor nominal. A reconciliação das ações no início e no fim do exercício é como segue:

	Controladora (BR GAAP)	
	2011	2010
Posição acionária em 31 de dezembro de 2009	45.893.368	—
Novas ações emitidas em 2010	<u>13.850.922</u>	—
Posição acionária em 31 de dezembro de 2010	59.744.290	—
Novas ações emitidas em 2011	<u>23.936.506</u>	—
Posição acionária em 31 de dezembro de 2011	<u>83.680.796</u>	—

Em 31 de dezembro de 2011, o capital social da Sociedade era composto por 83.680.796 ações, que representam um montante de R\$615.466, líquido do custo da oferta inicial de ações ("IPO") (R\$434.922 em 31 de dezembro de 2010). Em 3 de março de 2011, conforme aprovado em Assembleia, a Sociedade realizou sua oferta inicial de ações ("IPO"), resultando no aporte do seu capital social em R\$191.490, integralizando 22.214.667 ações ordinárias emitidas pela Sociedade, e o aumento das reservas de capital, no montante de R\$108.408. A liquidação das ações comercializadas ocorreu em 10 de março de 2011. Em 5 de abril de 2011, foi efetuada a venda de um lote adicional de ações no montante de R\$13.179, mediante a emissão e integralização de 1.527.258 ações ordinárias emitidas pela Sociedade, e o aumento das reservas de capital, no montante de R\$7.453, em razão do exercício parcial da opção outorgada ao Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A. conforme definido nos contratos firmados entre as partes para coordenação da oferta inicial de ações ("IPO") ("Green Shoe"). Os custos com a oferta dessas ações foram registrados em conta específica redutora do patrimônio líquido, no montante de R\$24.125. Em 3 de maio de 2011, foram emitidas 194.581 ações como parte do programa de pagamentos a empregados com base em ações descrito na nota explicativa nº 27. **Destinação do lucro líquido:** Do lucro líquido apurado, deverá ser deduzida a parcela de 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social. Os acionistas têm direito a um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. O saldo remanescente, depois da dedução dos custos legais, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas, observada a legislação aplicável. Observadas as disposições legais pertinentes, a Sociedade poderá pagar a seus acionistas, por deliberações da Assembleia Geral de Acionistas, juros sobre o capital próprio, que poderão ser deduzidos do dividendo mínimo obrigatório. **Reserva de capital:** Refere-se ao ágio na subscrição de ações nas contribuições de capital ocorridas em 2010 e em 2011. **Ações em tesouraria:** A crise nos mercados financeiros internacionais desencadeada a partir do mês de agosto de 2011 impactou negativamente o desempenho da ação da Sociedade, cujo preço de mercado alcançou níveis inferiores aos do IPO. Nesse contexto, em 27 de outubro de 2011 o Conselho de Administração da Sociedade aprovou um programa de recompra de ações com duração de até um ano e por um volume de até 10% das ações em circulação. A Administração considera que esse programa sinaliza o entendimento sobre as perspectivas da Sociedade e contribuirá significativamente para a preservação do patrimônio dos acionistas. A quantidade de ações adquiridas até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foi de 105.000 ações ordinárias, mantidas em tesouraria. O custo médio unitário ponderado da aquisição foi de R\$12,30 e os custos mínimos e máximos dos dias da recompra foram de R\$12,00 e R\$12,50, respectivamente. O desembolso líquido para essas recompras no exercício foi de R\$1.293. O valor de mercado das 105.000 ações em tesouraria, calculado com base na última cotação, em bolsa ou balcão, anterior à data de encerramento do exercício social findo em 31 de dezembro de 2011, é de R\$1.364. **Outros resultados abrangentes:** Referem-se à conversão dos resultados em moeda estrangeira calculados sobre o patrimônio líquido das controladas estrangeiras. **22. Receita Líquida:** A seguir, a conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada nas demonstrações do resultado:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/11	31/12/10
Receita bruta	975.419	813.828
(-) Impostos sobre vendas	(72.683)	(60.803)
(-) Devoluções e abatimentos	(4.130)	(3.314)
Total	<u>898.606</u>	<u>749.711</u>

23. Custo de Vendas e Serviços

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/11	31/12/10
Refeições, combustíveis e outros	(360.200)	(298.668)
Mão de obra	(203.299)	(162.613)
Depreciação	(30.820)	(17.570)
Outros	<u>(38.237)</u>	<u>(32.755)</u>
Total	<u>(632.556)</u>	<u>(511.606)</u>

24. Despesas Operacionais e Administrativas

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Despesas com folha de pagamento	(528)	—	(43.933)	(45.079)
Despesas de aluguel	(4)	—	(72.244)	(55.085)
Despesas com serviços de terceiros	(1.799)	(653)	(30.953)	(26.697)
Comissões de cartões de crédito	—	—	(10.617)	(9.130)
Despesas com materiais diversos	—	—	(3.776)	(3.205)
Despesas com viagens	(11)	—	(3.416)	(2.906)
Despesas com utilidades de manutenção	(4.247)	(809)	(25.534)	(12.760)
Depreciação e amortização	(4)	—	(31.754)	(26.551)
Despesas com bônus à Diretoria e empregados (IPO)	(2.546)	—	(7.852)	—
Outras receitas e despesas	(195)	—	(19.504)	(3.648)
Total	<u>(9.434)</u>	<u>(1.462)</u>	<u>(249.583)</u>	<u>(185.061)</u>

25. Outras Receitas e Despesas

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/11	31/12/10
Outras despesas:		
Perdas por redução ao valor recuperável	—	(2.474)
Baixas de ativos fixos	(722)	(11.460)
Outras despesas	(52)	(820)
Total	<u>(774)</u>	<u>(14.754)</u>
Outras receitas:		
Contratos de exclusividade	5.345	7.360
Vendas de ativo fixo	773	10.454
Renegociação com clientes e fornecedores	9.925	2.407
Precatório do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	2.092	1.750
Recuperação de impostos	1.471	237
Receita de sublocações	4.431	2.000
Receitas ("vending machine")	1.014	707
Outras	1.601	5.379
Total	<u>26.652</u>	<u>30.294</u>

A DIRETORIA

26. Resultado Financeiro

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	16.575	3.449	18.889	5.598
Outras	—	—	1.078	361
Total	<u>16.575</u>	<u>3.449</u>	<u>19.967</u>	<u>5.959</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamento (*)	(45)	—	(30.075)	(40.653)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(196)	(1.018)	(3.902)	(1.960)
Outras	(7)	(887)	(937)	—
Total	<u>(248)</u>	<u>(1.905)</u>	<u>(34.914)</u>	<u>(42.613)</u>

(*) Em 31 de dezembro de 2011, os principais empréstimos que contribuíram para a despesa de juros sobre financiamento foram Banco Itaú - R\$14.341 (R\$20.345 em 2010), Banco Bradesco - R\$11.774 (R\$14.393 em 2010) e Firstbank - R\$2.320 (R\$2.779 em 2010). **27. Remuneração da Administração:** Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a remuneração do pessoal-chave da Administração (Conselheiros, Diretor Presidente, Diretor Financeiro, Diretor de Relações com Investidores, Presidentes, Diretores Estatutários e não Estatutários e Diretores Financeiros nacionais) foi de R\$14.042 (R\$12.525 no exercício findo em 31 de dezembro de 2010). Desse valor, R\$7.261 referem-se a bônus vinculados à abertura de capital pagos em dinheiro e R\$2.095 referem-se a pagamento com base em ações da Sociedade. Esse valor foi registrado na rubrica "Despesas operacionais e administrativas" e inclui somente os benefícios de curto prazo. A Administração não possui benefícios pós-aposentadoria nem outros benefícios de longo prazo. **Plano de pagamento com base em ações:** Em 15 de fevereiro de 2011, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o Plano de Direito de Ações da Sociedade. De acordo com os termos e as condições aprovados, esse Plano será administrado pelo Conselho de Administração, que é o responsável por realizar as outorgas de direitos de ações e estabelecer os termos específicos aplicáveis a cada outorga, definindo a porcentagem de direitos, as condições para o exercício do direito, o prazo final para exercício do direito e o preço de exercício. O limite máximo de ações que podem ser objeto desses direitos foi definido em 2.987.214 ações ordinárias. O preço de exercício foi definido em R\$0,15. Após aprovação do Plano, foram assinados acordos individuais com cada um dos beneficiários eleitos, estabelecendo os critérios específicos também de forma individual. Foram outorgados direitos de 194.581 ações até 31 de dezembro de 2011, ainda não exercidos. A condição para exercício desses direitos é imediata. Portanto, considerando o valor justo das ações nas datas da outorga, de R\$13,50, o valor dos serviços tomados foi de R\$2.546, registrados como incremento das reservas de capital em contrapartida a despesas operacionais e administrativas no exercício findo em 31 de dezembro de 2011. O valor justo das ações foi definido de acordo com o valor de mercado das ações da Sociedade. **28. Partes Relacionadas:** As controladas realizam operações de compras e rateio de despesas entre si, as quais também foram integralmente eliminadas no processo de consolidação, cujos valores eliminados são como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/11	31/12/10
Controladas		
Rede Frango Assado	12.135	6.747
Rede Viena	28.871	10.673
RA Catering	<u>5.930</u>	<u>1.670</u>
Total	<u>46.936</u>	<u>19.090</u>

A controlada Comercial Frango Assado Ltda. (rodovia) possui contratos de arrendamento operacional de uma parte dos imóveis usados para suas operações assinados com um dos investidores do Grupo. Esses contratos possuem prazo de validade de 20 anos e valor mensal fixo de aluguel reajustado a cada 12 meses pelo Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV. De acordo com esses contratos, as partes renunciarão o direito de ingressar com ação revisional de aluguel prevista nas Leis de Locações; uma revisão poderá ser feita após dez anos da assinatura do contrato, de modo que o valor anual deverá ser equivalente a 8% do valor de mercado das edificações e terrenos. Em 2009, o Grupo, através da controlada Airport Shoppes Corporation, adquiriu da Dufry Americas y Caribe Corp., uma empresa controlada pelos Fundos Advent, 100% das ações da empresa Inversiones Liers, S.A., na República Dominicana, pelo valor de R\$16.468. Essa empresa detém os direitos de contratos de aluguel de espaços para lojas no aeroporto de Santo Domingo. Conforme o acordo, essa aquisição será paga em parcelas anuais até 17 de fevereiro de 2029 e não incide juros sobre o saldo. O saldo a valor presente em 31 de dezembro de 2011 é de R\$6.442. O Grupo mantém um acordo de prestação de serviços de consultoria técnica e de mercado com um investidor minoritário dos fundos que controlam a Sociedade, cujos valores anuais pagos são de R\$60 anuais, registrados como "Despesas operacionais e administrativas". Os avais e as garantias prestados pelas Empresas do Grupo para financiamentos próprios ou de partes relacionadas são as divulgadas na nota explicativa nº 17. A remuneração dos administradores está descrita na nota explicativa nº 27. **29. Instrumentos Financeiros: a)** Gestão do capital: A Administração do Grupo gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade normal dos negócios do Grupo e maximizar os recursos para aplicação em novas lojas, reformas e remodelação das lojas existentes, além da aquisição de outras entidades. A estrutura de capital do Grupo consiste em passivos financeiros com instituições financeiras, divulgados na nota explicativa nº 17, caixa e equivalentes de caixa e títulos e ações, incluindo o capital social e os prejuízos acumulados. O Grupo não está sujeito a nenhum requerimento externo sobre o capital. O Grupo pode mudar a forma e a estrutura do capital, dependendo da economia, com o objetivo de otimizar sua alavancagem financeira. Além disso, a Administração analisa periodicamente a estrutura do capital e a capacidade de liquidar seus passivos, tomando as providências adequadas, quando necessário, para melhorar os índices do Grupo. Em março de 2011, a Sociedade recebeu um aporte de capital no valor de R\$191.490, conforme mencionado na nota explicativa nº 21, que foi utilizado para financiar o crescimento das operações. **b)** Práticas contábeis significativas: Para detalhes sobre as principais políticas e métodos contábeis adotados, incluindo os critérios de reconhecimento de receitas e despesas para cada classe de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, vide nota explicativa nº 3. **c)** Categorias de instrumentos financeiros: A Administração considera que os valores contábeis dos ativos financeiros e passivos financeiros registrados ao custo amortizado nas demonstrações financeiras aproximam-se dos valores justos. Os principais instrumentos financeiros são distribuídos da seguinte forma:

	Valor contábil e valor justo			
	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/11	31/12/10	31/12/10	31/12/10
Ativos financeiros:				
Disponível para venda-				
Aplicações financeiras	82.399	—	86.591	—
Contas a receber e recebíveis reconhecidos ao custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	223	16.218	54.401	139.971
Contas a receber	—	—	48.313	33.433
Total	<u>82.622</u>	<u>16.218</u>	<u>189.305</u>	<u>173.404</u>
Passivos financeiros-				
Outros passivos financeiros reconhecidos ao custo amortizado:				
Fornecedores	156	—	53.916	48.793
Empréstimos e financiamentos	—	—	242.459	406.866
Contas a pagar por aquisição de negócio	—	—	25.487	—
Total	<u>156</u>	<u>—</u>	<u>321.862</u>	<u>455.659</u>

Na opinião da Administração do Grupo, os instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas pelo seu custo amortizado, aproximam-se de seus respectivos valores justos. Contudo, considerando que não existe mercado ativo para esses instrumentos, poderão surgir diferenças se esses valores forem liquidados antecipadamente. **d)** Liquidez e risco de taxa de juros: A gestão de liquidez implica manter recursos financeiros, como caixa, títulos, valores mobiliários e linhas de crédito compromissadas, suficientes para gerir a capacidade de liquidação de compromissos. A Administração monitora o nível de liquidez consolidado do Grupo considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas. A seguir, está detalhado o vencimento contratual remanescente do Grupo para seus ativos e passivos financeiros não derivativos com prazos de amortização acordados. Os quadros foram preparados considerando os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo possa ser obrigado a efetuar o pagamento. Na medida em que os fluxos de juros não flutuantes, o valor não descontado é obtido com base nas curvas de taxa de juros no fim do exercício. O vencimento contratual baseia-se na primeira data em que o Grupo pode ter de pagar.

	Taxa de juros média efetiva ponderada - %					
	de 1 mês	1 a 3 meses	1 a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
31 de dezembro de 2010:						
Fornecedores	—	43.152	4.992	649	—	48.793
Contas a receber	—	31.959	47	1.427	—	33.433
Empréstimos e financiamentos	10	21.633	9.947	75.660	383.847	10.964
31 de dezembro de 2011:						
Fornecedores	—	53.001	902	3	10	53.916
Contas a receber	—	35.941	9.094	3.278	—	48.313
Empréstimos e financiamentos	12,68	7.953	4.485	24.107	157.365	89.055
Valor a pagar por conta de aquisição de empresas	—	—	—	5.242	—	28.129
Total	—	—	—	—	—	33.371

e) Risco de crédito: O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando o Grupo a incorrer em perdas financeiras. As vendas da Sociedade e de suas controladas são efetuadas substancialmente por meios de pagamentos, principalmente cartões de crédito e débito, reduzindo substancialmente os riscos de inadimplência. Parte das vendas relativas à comissária é efetuada para empresas aéreas, cuja capacidade de crédito é monitorada. Como resultado dessa gestão, as perdas esperadas foram registradas na rubrica "Provisão para créditos de liquidação duvidosa", conforme demonstrado na nota explicativa nº 10. A Sociedade e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente, representados por caixa e equivalentes de

caixa e aplicações financeiras. A Administração considera baixo o risco de crédito das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais opera, consideradas pelo mercado como de primeira linha. f) Risco de taxa de juros: O Grupo possui empréstimos e contratos de dívida em dólares norte-americanos e reais, indexados à LIBOR (taxa de longo prazo), à TJLP (contratos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES), ao CDI (taxa de depósito interbancário) e ao Índice Nacional de Preço ao Consumidor - INPC, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, e impostos a recolher, com juros baseados na SELIC e na TJLP. Há um risco inerente nesses passivos decorrente da flutuação normal nesse mercado. A Sociedade e suas controladas não possuem nenhum contrato de derivativo para mitigar esse risco, já que, na opinião da Administração da Sociedade, não há nenhum risco significativo quanto a essas taxas de juros. **Análise de sensibilidade:** Para efetuar a análise de sensibilidade da taxa de juros incidente sobre os empréstimos contratados e outras obrigações, a Sociedade e suas controladas utilizam, para um cenário "provável", a taxa de mercado obtida em bolsas brasileiras ou internacionais e considera um acréscimo dessa taxa de 25% e 50% nos Cenários I e II, respectivamente. Os resultados são apresentados a seguir:

	Provável	Cenário I	Cenário II
Empréstimo Itaú (ao ano) - CDI	12,90%	15,78%	18,65%
Encargos estimados	10,320	12,620	14,920
Empréstimo Bradesco (ao ano) - CDI	13,75%	16,63%	19,50%
Encargos estimados	8,543	10,330	12,116
LIBOR (ao ano)	2,75%	2,81%	2,88%
Encargos estimados	2,361	2,414	2,468
TJLP (ao ano)	15,25%	10,94%	12,63%
Encargos estimados	678	486	561
INPC (ao ano)	6,80%	8,50%	10,20%
Encargos estimados	119	149	179

Para efetuar a análise de sensibilidade da taxa de juros, a Sociedade utiliza a taxa de mercado obtida de Bolsa de Valores internacional em 31 de dezembro de 2011 e, nos Cenários I e II, considera um aumento (redução) nessa taxa de 5% e 10%, respectivamente. Os resultados são apresentados a seguir:

	Provável	Cenário I	Cenário II
LIBOR (a.a.)	0,25%	0,3%	0,4%
Encargos estimados	2,561	2,619	2,678

g) Índices de endividamento: O índice de endividamento no fim de cada exercício é o seguinte:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/11	31/12/10
Dívida	242.459	406.866
Caixa e saldos de bancos (aplicações financeiras)	<u>(140.992)</u>	<u>(139.971)</u>
Dívida líquida (i)	101.467	266.895
Patrimônio líquido (ii)	<u>821.822</u>	<u>514.743</u>
Índice de endividamento líquido	<u>0,12</u>	<u>0,52</u>

(i) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme detalhado na nota explicativa nº 17. (ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas do Grupo, gerenciados como capital.

30. Arrendamento Operacional - Lojas: O Grupo possui contratos de arrendamento para suas lojas firmados com terceiros e partes relacionadas (vide nota explicativa nº 28). Depois de analisar esses contratos, a Administração concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento operacional. Os referidos contratos de arrendamento possuem prazos de validade de 5 a 20 anos, podendo ser renovados contratual e automaticamente por um período adicional de 10 anos. O valor do aluguel equivale a uma parcela fixa mensal, acrescida de um percentual negociado sobre as vendas mensais realizadas pelas lojas. Em 31 de dezembro de 2011, as despesas de aluguéis totalizam R\$69.886 (R\$55.085 em 2010). As obrigações futuras de arrendamentos operacionais são conforme segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
--	-------------------------------------	--